

NÃO QUERO DORMIR!

A história da menina que não queria dormir, tinha medo; Monstros a atormentavam.

Com a participação da CUCA e do BOI DA CARA PRETA.

Peça que aborda as cantigas de ninar, os personagens e as mensagens que elas trazem. Na peça as mensagens são destacadas.

Por fim a solução para a menina dormir...

Cenário: Quarto de criança

CENA 01

TATI - Mamãe não quero dormir!

MÃE - Tati, a mamãe vai cantar uma música pra você. Prometo que não vou sair daqui.

TATI - Tá bom mamãe. Então cante uma música bem linda...

MÃE - (Canta) Dorme neném, que a Cuca vem pegar... (Canta 3 vezes) Dormiu. Graças a Deus!

(Beija-a, apaga a luz e sai)

CENA 02

CUCA - (Risada maquiavélica) Hoje! É hoje! Sopa de criança, criança assada, guisado de criança, o que vai ser hoje?

TATI - (Acorda e chora) Você de novo? Vai embora!!!

CUCA - Não gosta da titia Cuca?

TATI - Como você entrou aqui? Quem te autorizou?

CUCA - Entrei pela janela e sua mãe me autorizou!

TATI - Mentira! Minha mãe não autorizou!

CUCA - Ela cantou a música me convidando. Eu posso estar aqui.

TATI - Eu quero minha mãe!

CUCA - Sua mãe saiu! Ela foi pra roça e o seu pai pro café! (Risada e canta) "Cuidado com a Cuca, a Cuca te pega, ela pega daqui e pega acolá!" Agora, vou cortar você com meu facão e comer você! (gargalhadas)

TATI - (Chorando) Não, por favor! Não! Não! Não!

(A Cuca sai)

MÃE - Filhinha! (Entra correndo)

TATI - Mamãe!

MÃE - Outro pesadelo? Já não sei mais o que faço. Pronto! Não chore! Passou,

passou... vamos lá pro quarto da mamãe... (Saem)

CENA 03

MÃE - Filhinha, dessa vez você vai dormir, ok?

TATI - Mamãe, eu não quero dormir, eu tenho medo!

MÃE - Não precisa temer. A mamãe vai cantar pra você dormir. (Canta Boi-da-cara-preta e beija-a e sai)

CENA 04

BOI - (Muge)

TATI - Quem está aí?

BOI - Eu, seu amigo.

TATI - Amigo? Que amigo?

BOI - O Boi-da-cara-preta.

TATI - O que você quer?

BOI - Eu vim pegar você. Eu ouvi a música.

TATI - Eu não tenho medo de careta.

BOI - Tem sim! (Faz careta e a Tati assusta) Não disse? Tem sim. Agora, vou levar você comigo.

TATI - Levar pra onde?

BOI - Pro inferno!!!

TATI - Não! Não! (Fala chorando e com um grito acorda)

MÃE - De novo minha filha? Já não sei o que faço mais!

TATI - Mamãe, foi horrível. Era o Boi-da-cara-preta. Ele queria me levar!

MÃE - Isso não existe minha filha. Não chore! Não chore! Vamos dormir com a mamãe.

CENA 05

MÃE - Pois é irmã, chamei você aqui, pra nós orarmos no quarto dela. Ela continua tendo pesadelos.

IRMÃ - É vamos orar, pois esse demônio vai Ter que sair, no Nome de Jesus!

MÃE - Ela não dorme à muitas noites.

IRMÃ - Você já me chamou aqui 14 vezes e continuarei vindo aqui, até que isso acabe.

(Elas oram)

MÃE - Eu dou tanto carinho pra ela, eu até canto músicas infantis pra ela.

IRMÃ - É isso mesmo irmã. Cante mesmo! Cantar corinhos para as crianças enchem elas do Espírito...

MÃE - (Sem graça) co - corinhos?...

IRMÃ - É...corinhos! Você canta, não?

MÃE - Não. Eu canto músicas infantis, como... (Canta)

IRMÃ - É isso irmã! Aí está o problema! Certas músicas infantis trazem contextos diabólicos. Quando você as canta, você dá base legal para demônios virem atormentar sua criança. A Cuca é uma bruxa feiticeira e o boi é um monstro que atormenta as crianças, e por aí vai. Tem o homem do saco que pega crianças na rua, tem o bicho-papão, todos trazem medo para as crianças!

MÃE - Nossa, como não pensei nisso antes?

IRMÃ - Agora esta noite faça diferente, leia a palavra e cante corinhos, você vai ver o resultado. A palavra tem poder e o louvor liberta!

MÃE - Amém! Eu creio!

CENA 06

TATI - Eu não quero dormir!

MÃE - Filha, hoje você vai dormir em Nome de Jesus! Ele está aqui agora pra te proteger. Quero ler um versículo pra você. (Lê um versículo, canta e sai)

CUCA - (Gargalha)

BOI - (Muge)

OS DOIS - Ó nós aqui ôtra vês!!!

TATI - (Chora) Não! Me deixem em paz!!!

BOI - Você nos pertence!

CUCA - Sua alma é nossa garota!

BOI - Sua mente está em nossas mãos!!!!

CUCA - Os seus sonhos são nossos...

BOI - Sonhos? Pesadelos!!!

TATI - Vão embora! Por favor! Chega!

BOI - Embora? Acabamos de chegar!

CUCA - E vamos ficar em sua vida para sempre!

BOI - Agora vamos acabar com você!

(Levantam suas armas contra ela e um anjo aparece)

ANJO - Podem ir parando por aí!

CUCA - Quem é você?

BOI - Você é um intruso!

ANJO - Fui enviado em missão especial, para guardar esta criança! Vocês não podem tocá-la!

CUCA - Quem disse?

ANJO - Jeová Tsebaot, o Senhor dos Exércitos!

BOI - Esse cara não é de nada... Ignora ele. Vou matar você! (Vai acertar a criança)

e o anjo o acerta com sua espada) Seu bastardo!!!!

(O anjo o acerta várias vezes empurrando-o para fora do palco)

ANJO - Agora é sua vez! (Para a Cuca)

CUCA - Não precisa violência, pode deixar que eu saio...

(O Anjo dá as costas pra cuca, ela vai o acertar e o anjo a acerta com sua espada)

CUCA - (Grita de dor)

(O anjo deita a criança na cama e se posiciona ao seu lado)

MÃE - Vou ver como minha filha está... Graças a Deus, dormindo. (Beija-a)

TATI - (Acorda com o beijo) Mamãe, tive um sonho lindo. Hoje posso dizer: "Em paz me deitarei e dormirei, porque só tu Senhor, é que me fazer repousar em segurança..."

(Se abraçam)

09/2000 (El Cerrito-CA)

Visite os sites do autor. Dicas e exercícios de teatro Baratas de Palco e + Peças Teatrais Meu Teatro

Se montar esta peça, faça contato com o autor, diga-lhe como foram o trabalho e os resultados. Jaime Junior